

António Manuel Couto Viana – Natal cada natal

Quando na mais sublime dor,
A mulher dá à luz,
Há sempre um Anjo Anunciador
A murmurar-lhe ao coração – Jesus!

Cada criança é o Céu que vem
Pra nos remir do pecado
E as palhas d'ouro de Belém
Espalham-se no berço, como um Sol espelhado

Por sobre o lar presepiial , o brilho
Da estrela abre o convite dos portais:
– Vinde adorar a floração do filho
No alvoreço da raiz dos pais.

António Manuel Couto Viana, Mínimos